

COLABORARAM NESTE NÚMERO

Carlos Alexandre Gonçalves é Professor Associado III da Faculdade de Letras da UFRJ, instituição onde se doutorou em 1997 e onde atua desde 1994. Desde 1998, integra o Programa de Pós-graduação em Letras Vernáculas. Possui pós-doutoramento, subvencionado pelo CNPq, em interface morfologia-fonologia (UNICAMP, 2001). É pesquisador da área de Linguística, com ênfase em morfologia e fonologia do português. Publicou *Iniciação aos estudos morfológicos: flexão e derivação em português* (Contexto, 2011), *Introdução à morfologia não-linear* (Publit, 2009) e *Otimidade em foco: morfologia e fonologia do português* (Ed. Publit, 2009), além de diversos capítulos de livros e artigos científicos tanto no Brasil quanto no exterior. É coordenador do NEMP (Núcleo de Estudos Morfossemânticos do Português), ao lado de Maria Lúcia Leitão de Almeida. É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq desde 2000, vem orientando dissertações de mestrado, teses de doutorado e trabalhos de iniciação científica.

Célia Regina dos Santos Lopes é Professora-Associada na Faculdade de Letras da UFRJ, onde se doutorou em 1999 e atua desde 1994. Coordenou o Programa de Pós graduação em Letras Vernáculas de 2005-2007. Participa do Projeto Integrado Para uma História do Português Brasileiro desde 1999. Em 2003, publicou sua tese de Doutorado: *A inserção de a gente no quadro pronominal do português: percurso histórico na Iberoamericana/Vervuert*, em Frankfurt/Madri. Em 2005, organizou o livro *A Norma Brasileira em Construção: fatos lingüísticos em cartas pessoais do século XIX* com verba FAPERJ/UFRJ. Em 2006 editou, junto com Guiomar Ciapuscio, Dorothee Kaiser, Konstanze Jungbluth, o livro *Sincronia y diacronía: de tradiciones discursivas en Latinoamérica* pela Vervuert/Bibliotheca Ibero-Americana, Frankfurt/Madrid. Coordenou o Projeto Laboratório de História do Português Brasileiro, financiado pelo CNPq. É bolsista de produtividade do CNPq desde 2006. celiar.s.lopes@gmail.com.

Dinah Maria Isensee Callou doutorou-se em Letras em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1980, onde atua desde 1966, tornando-se Professor Titular em 1992. Pós-doutorou-se em Linguística pela Universidade da Califórnia/Santa Bárbara em 1994-1995. Possui bolsa de produtividade do CNPq. Atua na área de Fonética/Fonologia e Sintaxe, com ênfase em Sociolinguística e Linguística Histórica, com produção nos seguintes temas: variação e mudança, português do Brasil, fala culta carioca. Entre suas publicações, encontram-se, em co-autoria com Carolina Serra, “Variação do rótico e estrutura silábica, na *Revista do GELNE* (2012) e, em co-organização com Afranio Barbosa, *A norma brasileira em construção: Cartas a Rui Barbosa (1866-1899)*, editado pela Fundação Casa de Rui Barbosa (2011). Aposentada em 2008, continua atuando no Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas, tendo recebido o título de Professor Emérito em 02/09/2010. dcallou@gmail.com.

Helena Feres Hawad é doutora em Letras pela PUC-Rio. Leciona desde 1985 no Instituto de Aplicação da UERJ (CAp-UERJ), e desde 1998 no Departamento de Letras da PUC-Rio. Seus trabalhos mais recentes são os artigos “Texto ou gramática? Pela superação de um falso dilema” (em livro organizado por A. Valente e M. T. Pereira) e “Uma concepção semiótica de gramática: a Linguística Sistêmico-Funcional” (em livro organizado por D. Simões), ambos de 2011.

José Henrique de Freitas Santos é Professor Adjunto do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia. Doutor em Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura, é docente do Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura do ILUFBA. Atualmente coordena o grupo de pesquisa “Rasuras: estudos de práticas de leitura e escrita” e é tutor do PET Comunidades Populares (Interdisciplinar). Integra ainda os núcleos Ayoká-Kianda (UNEB) e o NELT (Núcleo de Estudos das Linguagens e suas Tecnologias – UFBA). Seus campos de atuação são: Língua Portuguesa, Letramentos, Estudos étnicos, Literaturas de língua portuguesa, Estudos culturais. É autor de “Escritas biopolíticas: José Eduardo Agualusa, Ferréz e MV Bill na cena afro-brasileira”, artigo publicado na *Revista Interdisciplinar – UFS* e “Etnoescrituras: o hip hop como oficina de leitura e escrita multimodais”, nos *Anais do COLE* – ambos disponíveis integralmente na internet.

Juanito Ornelas de Avelar é professor do Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. Tem doutorado (2006) em Linguística pela UNICAMP e pós-doutorado (2007) pela USP. Participa de projetos voltados à história do português brasileiro, com estudos sobre variação sintática e mudança gramatical em torno dos seguintes tópicos: constituintes locativos e direcionais, posições e sintagmas preposicionados, construções possessivas e existenciais. Entre suas publicações recentes encontram-se os artigos “Expressões possessivo-existenciais na fala dos quilombolas de Muquém”, em *Stockholm Review of Latin American Studies* (v. 8, p. 65-82, 2012); “Tópico e concordância em português brasileiro e português europeu” em *Textos selecionados – XXVI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística* (Lisboa: APL, p. 49-65, 2011); “Expressões de tempo decorrente com TER e HAVER na fala carioca”, em *Diadorim* (v. 8, p. 161-180, 2011).

Maria Cleci Venturini é professora da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Possui Doutorado em Estudos Linguísticos pelo Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Federal de Santa Maria. Atua na área de Linguística, com ênfase em Estudos discursivos do texto e pesquisa em Letras. É pesquisadora do Laboratório Corpus – UFSM e líder do grupo de pesquisa Língua & Linguagens (UNICENTRO). É membro do corpo permanente do Mestrado em Letras (Unicentro), ministrando as disciplinas Texto, memória, subjetividade; Espaço urbano, memória e patrimônio; Identidade, cultura e representação.

Maria Eugenia Lammoglia Duarte, doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1995), é Professora Titular da Faculdade de Letras da UFRJ. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística e Teoria e Análise Linguística. Participa dos projetos PEUL (Programa de Estudos sobre o uso da língua), NURC-RJ (Norma Urbana Culta do Rio de Janeiro), PHPB (Para a história do português brasileiro) e România Nova. Orienta teses e dissertações relacionadas direta ou indiretamente a mudanças no sistema nominal do PB. É bolsista de produtividade em Pesquisa do CNPq.

Márluce Coan é doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina; professora do Departamento de Letras Vernáculas e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará e coordenadora do Grupo de Pesquisas Sociolinguísticas – SOCIOLIN–CE. Entre suas publicações recentes, encontram-se: a) Marcação de tempos passados: considerações interlinguísticas; b) Usos dos pretéritos perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito em contextos de variação: contribuições para o ensino de Língua Portuguesa; c) Sociolinguística Variacionista: pressupostos teórico-metodológicos e propostas de ensino.

Paula Ávila Nunes possui doutorado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na área de Estudos da Linguagem, com especialidade em Estudos do Texto e do Discurso. Realizou estágio pós-doutoral na mesma instituição, como bolsista CAPES/REUNI, com o projeto “A especificidade da enunciação escrita e suas implicações pedagógicas: uma contribuição para o ensino de leitura e produção textual em nível acadêmico”. É colaboradora no projeto de pesquisa “O aspecto vocal/fônico da enunciação nos distúrbios de linguagem”, vinculado ao CNPq. Atualmente, é professora de Língua Portuguesa e Linguística do Departamento Acadêmico de Comunicação e Expressão (DACEX) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Atua na área de Linguística, com ênfase em Linguística da Enunciação, sobretudo em sua relação com tradução e o ensino de língua e de produção textual. Também atua no âmbito de Línguas Estrangeiras Modernas e Língua Portuguesa, com interesse maior em ensino de línguas e avaliação discente.

Renato Miguel Basso é professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), doutor em Linguística pela Unicamp. Tem pesquisado desde a graduação sobre questões relativas a eventos em línguas naturais, como aspecto verbal e acionalidade. Em parceria com o prof. Rodolfo Ilari, publicou o livro *O português da gente*. Em cooperação com outros pesquisadores, publicou um livro de introdução à semântica formal e um manual sobre a história da língua portuguesa. Contribuiu com os capítulos sobre o verbo, a preposição, o advérbio e o artigo definido para o volume 2 da Gramática do Português Culto Falado no Brasil. Atualmente estuda a formação do português brasileiro e a semântica dos indexicais.

Roberta Pires de Oliveira é doutora em Linguística pela Katholieke Universiteit Leuven (1995). Pós-doutorou-se no Massachusetts Institute of Technology (MIT), de 2004 a 2005, e em Harvard University, de 2012 a 2013. É professora na Licenciatura em Letras e na Pós-Graduação em Inglês da Universidade Federal de Santa Catarina e professora efetiva da Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Paraná e da Pós-Graduação em inglês da Universidade Federal de Santa Catarina. Atua nas áreas de Semântica e Pragmática de vertente formal; Filosofia da Linguagem; Educação. Coordenou o projeto de cooperação internacional Capes/Cofecub, “Nominais Nus no PB: a interface sintaxe-semântica”, juntamente com a professora Carmen Dobrovie-Sorin, CNRS-LLF, Paris 7 de 2009 a 2012. Coordenou a primeira Licenciatura em Letras - Português a distância da Universidade Federal de Santa Catarina de 2009 a 2012.

Silvia Rodrigues Vieira possui doutorado em Letras Vernáculas (Língua Portuguesa) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002). Atualmente, é Professora Adjunta (nível IV) do Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da UFRJ e pesquisadora da FAPERJ, contemplada no Programa Jovem Cientista 2011. É coordenadora de projetos de pesquisa nacional e de cooperação internacional (CAPES 2008-2011; ALFAL 21, a partir de 2012), sua produção bibliográfica conta com organização de livros, capítulos publicados em livros, artigos em periódicos e trabalhos em anais de congressos. Tem ampla experiência na área de Letras/Linguística, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente nas áreas da Sociolinguística, sobretudo no que se refere à variação morfossintática (com destaque para os temas concordância verbal, uso e ordem de pronomes, e ensino de língua materna) e à interface Morfossintaxe-Fonética.

Valdir do Nascimento Flores possui doutorado em Linguística pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1997), pós-doutorado, com bolsa do CNPQ, sob a direção de Dominique Ducard, na Université de Paris XII-Val-de-Marne, e pós-doutorado, com bolsa da CAPES, sob a direção de Claudine Normand, na Université de Paris X - Nanterre. Atualmente é Coordenador do Programa de Pós-graduação em Letras (Mestrado e Doutorado) da UFRGS, professor Associado de Língua Portuguesa do curso de Graduação e professor e orientador do Programa de Pós graduação em Letras da mesma Universidade. Coordena

nou a elaboração do Dicionário de Linguística *da Enunciação* (Editora Contexto). Coordenou o grupo de professores que elaborou a proposta de criação do Curso de Fonoaudiologia da UFRGS. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística da Enunciação. É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq.

Vera Lucia Paredes Pereira da Silva possui Doutorado em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988). Fez estágio de Pós-Doutorado na Universidade de Georgetown, EUA, Estados Unidos, na área de discurso (1994). Atualmente é Professor Associado II da Faculdade de Letras da UFRJ. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Teoria e Análise Linguística e Sociolinguística, atuando principalmente nos seguintes temas: relações fala-escrita, gêneros de discurso, variação linguística, sujeito, pronomes. É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq.